



APL TURISMO REGIÃO DAS LAGOAS

(VERSÃO PRELIMINAR)

PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO DOS ARRANJOS E
TERRITÓRIOS PRODUTIVOS LOCAIS DO
ESTADO DE ALAGOAS



SUMÁRIO

I.	APRESENTAÇÃO	03
II.	CARACTERIZAÇÃO	06
	2.1 HISTÓRICO/ANTECEDENTES	06
	2.2 PERFIL DO TERRITÓRIO/ATIVIDADES	10
	2.2.1 TERRITÓRIO	10
	2.2.2 ESPECIALIZAÇÃO PRODUTIVA	14
	2.3 PRINCIPAIS PROBLEMAS POR SERVIÇO	25
III.	PLANO DE AÇÃO	28
	3.1 PÚBLICO ALVO	28
	3.1.1 NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	28
	3.2 OBJETIVO GERAL	28
	3.3 RESULTADOS ESPERADOS	28
	3.4 FOCO ESTRATÉGICO	29
	3.5 PREMISSAS	30
	3.6 AÇÕES.....	31
IV.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	56
	4.1 GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	56
	4.2 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	58

I – APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado de Alagoas através da Secretaria Executiva de Planejamento e Orçamento e o SEBRAE/AL se associaram para conceber e implementar o Programa de Mobilização para o Desenvolvimento dos Arranjos e Territórios Produtivos Locais do Estado de Alagoas. Contando com a parceria de instituições públicas e privadas, o Programa define uma estratégia de atuação visando a mobilizar ações coletivas e integradoras para gerar renda e emprego, direcionadas para a promoção do desenvolvimento dos micro e pequenos negócios. O Programa faz parte do PPA 2004/2007 de Governo do Estado de Alagoas e contou com apoio técnico e financeiro do SEBRAE-NA.

Os principais benefícios esperados do Programa são: o aumento da interação e da cooperação entre produtores e empreendedores; maior atração de capitais; aumento do dinamismo empresarial; redução dos custos e riscos empresariais; promoção de inovações tecnológicas; maior agilidade e flexibilidade da mão-de-obra; melhoria da qualidade de vida no Estado. O Programa deverá tornar-se um dos mecanismos que o Governo de Estado pretende acionar para promover a inclusão social de milhares de trabalhadores, famílias e empreendedores que operam no mundo dos micro e pequenos negócios de Alagoas.

Arranjos produtivos são aglomerações de empresas e de empreendedores localizados em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva e mantêm algum vínculo de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais tais como governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa.

Um Arranjo Produtivo Local é caracterizado pela existência da aglomeração de um número significativo de empresas e de empreendedores que atuam em torno de uma atividade produtiva principal. Para isso, é preciso a ocorrência de postos de trabalho, faturamento, mercado, potencial de crescimento, diversificação, entre outros aspectos. A noção de territórios é fundamental para a atuação em Arranjos Produtivos Locais. No entanto, a idéia de territórios não se resume apenas à sua dimensão material ou geográfica. Território é um campo de forças, uma teia ou rede de relações sociais que se projetam em um

determinado espaço. Nesse sentido, o Arranjo Produtivo Local também é um território onde a dimensão constitutiva é econômica por definição, apesar de não se restringir a ela.

Assim, o Arranjo Produtivo Local compreende um recorte do espaço geográfico (parte de um município, conjunto de municípios, bacias hidrográficas, vales, serras, etc.) que possua sinais de identidade coletiva (sociais, culturais, econômicos, políticos, ambientais ou históricos).

Além disso, ele deve manter ou ter a capacidade de promover uma convergência em termos de expectativas de desenvolvimento, estabelecer parcerias e compromissos para manter e especializar os investimentos de cada um dos atores no próprio território, e promover ou ser passível de uma integração econômica e social no âmbito local.

O objetivo do Governo do Estado através da Secretaria Executiva de Planejamento e do SEBRAE, ao atuarem em parceria em Arranjos Produtivos Locais, é promover a competitividade e a sustentabilidade dos micro e pequenos negócios, estimulando processos locais de desenvolvimento, para o que é preciso ter em mente que, em qualquer ação nesse sentido, deve-se permitir a conexão do arranjo com os mercados, a sustentabilidade por meio de um padrão de organização que se mantenha ao longo do tempo, a promoção de um ambiente de inclusão de micro e pequenos negócios em um mercado com distribuição de riquezas, e a elevação do capital social por meio da promoção e a cooperação entre os atores do territórios.

Além disso, é preciso observar a democratização do acesso aos bens públicos como educação e saúde, a preservação do ambiente, a valorização do patrimônio histórico e cultural, o protagonismo local, a integração com outros atores, a mobilização de recursos públicos ou privados complementares aos aportados pelos atores locais.

Este Plano de Ação é um dos componentes do Programa e se refere a um arranjo produtivo local que irá beneficiar segmentos importantes da população de Alagoas que apresentam baixo nível de desenvolvimento humano e elevados índices de pobreza

absoluta e relativa. Foi formulado através de metodologia de planejamento participativo, onde os protagonistas locais tiveram a oportunidade de construir a agenda de mudanças do arranjo produtivo local e transformá-lo neste Plano de Ação que visa, em última instância, a mobilizar as potencialidades de desenvolvimento local.

II. CARACTERIZAÇÃO

2.1 Históricos e Antecedentes

A historiografia indica que o povoamento do território alagoano irradiou-se a partir do litoral, tendo sua origem em três agrupamentos iniciais: Porto Calvo, ao norte; Alagoas, no centro, desenvolve-se em torno das lagoas do Sul e do Norte (atuais Lagoas Manguaba e Mundaú) prolongando-se pelo vale do Mundaú; Penedo, no vale do São Francisco, ao sul. Em meados do século XVII surge um foco complementar no interior, partindo de Atalaia e tendo como indutor a luta contra o Quilombo dos Palmares .

A Região das Lagoas, situa-se, portanto, dentre as três primeiras a serem povoadas no Estado. Sua posição geográfica privilegiada possibilitou o desenvolvimento das povoações iniciais chegando a abrigar a 1ª capital, atual cidade de Marechal Deodoro, cujo núcleo urbano localiza-se às margens da lagoa Manguaba, e a atual capital, Maceió, às margens da lagoa Mundaú.

A ocupação e o povoamento do território se processou lentamente. Até meados do século XVI era praticamente livre para exploração de navegadores que aportavam nas enseadas e nos ancoradouros naturais, beneficiados pelos arrecifes próximos à costa, em busca de madeira e do Pau Brasil.

Nesta época o território que atualmente ocupa o Estado de Alagoas já era conhecido como “das Alagoas”, com uma referência as duas maiores lagoas Mundaú e Manguaba e as outras encontradas ao longo do litoral até o Pontal de Coruripe .

Antes da ocupação portuguesa a costa sul alagoana abrigava comunidades indígenas de Caetés, exterminados e expulsos pelos colonizadores em meados do século XVI, sob a liderança de Jeronimo de Albuquerque, em 1557 . Sob os Caetés recai a fama de serem antropófagos e do mortocínio de Dom Pero Fernandes Sardinha e seus companheiros de naufrágio, que, segundo contam os historiadores, em 1556, foram devorados pelos índios onde hoje localiza-se a cidade de Barra de São Miguel .

Além de abrigar os Caetés, antes de ser explorada pelos portugueses, e segundo Gabriel Soares de Souza , a região costeira já era visitada pelos franceses que traficavam o Pau Brasil, identificando três portos com a denominação “dos franceses”, dentre eles, o “Porto Velho dos Franceses”, localizado a 4 léguas antes dos rio São Miguel, onde atualmente encontra-se o povoado Francês, hoje famoso nacionalmente pela sua bela praia.

Após a eliminação dos “entraves” que dificultavam a fixação dos portugueses em terras alagoanas e perseguindo os objetivos mercantis do colonizador, os assentamentos passam a se desenvolver com o intuito de explorar um dos principais produtos valorizados no mercado internacional e que se adequava perfeitamente ao clima e as condições geográficas locais: a cana de açúcar. Embora predominante, a cultura da cana não era exclusiva na região. A pecuária e a produção de outras culturas, principalmente a mandioca, e a pesca, também contribuíram para o estabelecimento, a sustentação e sobrevivência da população ribeirinha, em terras alagoanas.

Na região das Lagoas as referências acerca dos povoados existentes no início do século XVII atestam que as fixações mais antigas encontram-se em Santa Luzia do Norte, citada como povoação em 1608, com o nome de Nossa Senhora da Luz da Vila Nova de Santa Luzia e Marechal Deodoro, citada em escritura pública, em 1591, e com fundação reconhecida em 1611 com o nome de Alagoa do Sul .

Os registros históricos demonstram que o ambiente lagunar serviu, durante os primeiros séculos da colonização, como ponto de apoio para a penetração dos desbravadores para o interior do território alagoano, através dos vales dos rios principais, Mundaú e Paraíba do Meio. Essas áreas foram sendo povoadas tanto pela expansão canavieira e pela exploração de madeira como pelos núcleos de negros quilombolas e seus perseguidores. É “em derredor das águas, dos rios, fixando-se nas suas ribeiras” que a colonização das Alagoas vai se consolidando . Os rios e lagoas forneciam água para as moendas dos engenhos e para consumo doméstico, davam umidade ao solo e constituíam vias de escoamento de mercadorias: “É também na água, na água dos rios e na água do mar, que

o bangüê encontra o melhor colaborador para o transporte de sua produção” . Do ambiente lagunar o homem aproveitou seus recursos naturais como alimento e as lagoas e seus canais como via de transporte.

Nesse sentido as lagoas Mundaú e Manguaba já foram as principais vias de comunicação entre os engenhos, vilas e cidades que se encontram às suas margens. Constituem, portanto, entre os séculos XVI e XIX, importante via lagunar, onde barcaças, canoas, lanchas e até navios de pequeno calado, transportavam diariamente passageiros e mercadorias.

O advento dos transportes ferroviário (1884) e rodoviário retirou das lagoas o seu valor enquanto via de comunicação e local de comercialização. Por outro lado, fatores vinculados a dinâmica da conjuntura nacional, ligados ao processo de industrialização e de urbanização, bem como ao direcionamento do desenvolvimento econômico do Estado, tiveram reflexos na configuração territorial resultando em uma nova hierarquização municipal com o fortalecimento de novos pólos regionais e o enfraquecimento daqueles mais antigos. Mesmo considerando a emancipação e a transformação em municípios das antigas cidades que formam a região das lagoas, estas sofreram as conseqüências dos processos acima referidos, entrando em um longo período de estagnação decorrentes também da perda do poder político e das crises em sua economia.

Com tudo isso, até década de 60, o movimento do transporte lacustre ainda se fazia presente principalmente com as populares “lanchas do horário”, cuja rota passava pelo Canal de Dentro, ao lado da ilha de Santa Rita, levando passageiros de Maceió à Marechal Deodoro, e vice versa, e na Lagoa Mundaú para Coqueiro Seco e Santa Luzia do Norte. Neste período a construção e o melhoramento de estradas, principalmente, a BR 316 ligando Maceió a Recife e a Aracajú passando por Satuba e a Chã do Pilar, favoreceram o transporte rodoviário.

As mudanças mais efetivas para a região das lagoas começam a ocorrer na década de 70 do século passado. Na restinga do Pontal da Barra, a implantação da Salgema Indústria

Química S/A, atual BRASKEN, interrompe o crescimento da cidade de Maceió naquela direção. Dentre as medidas necessárias para escoamento da produção ocorreu a expansão de rodovias como a AL -101 Sul, as pontes sobre os canais da Mundaú-Manguaba e o Dique Estrada na orla da Lagoa Mundaú, facilitando o acesso e encurtando a distância da capital aos povoados e as cidades do litoral sul. A implantação do Pólo Cloroquímico de Alagoas, atual Pólo Multifábrica, nos tabuleiros do município de Marechal Deodoro exigiu a abertura da rodovia BR 424, com nova ponte sobre o canal de Dentro.

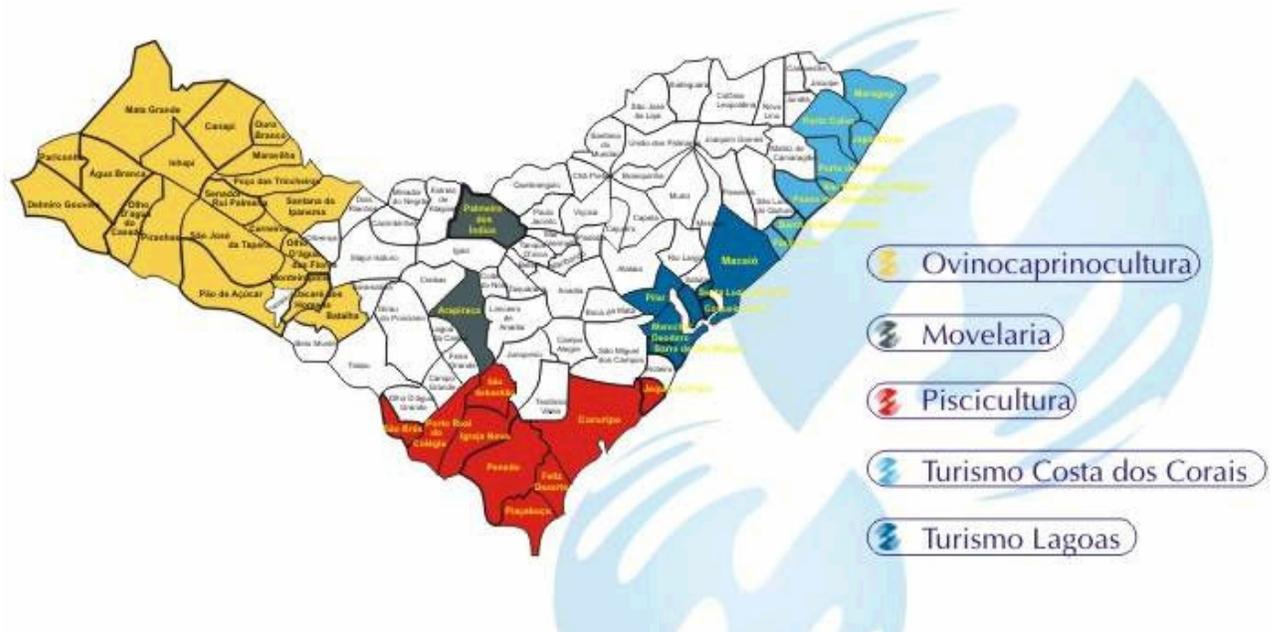
Na mesma década várias iniciativas são tomadas por parte do Governo do Estado e da Prefeitura Municipal de Maceió no sentido de incentivar a implementação do turismo no Estado e no município . É criada a Empresa Alagoana de Turismo - EMATUR, que estimula os grupos a construir hotéis. Estes são construídos inicialmente na praia da Avenida. Em 1974 ocorre a urbanização da orla da Pajuçara e no início dos anos 80 as obras da beiramar se estendem ao longo das praias de Ponta Verde e Jatiúca, até o encontro do Hotel Jatiúca. Essas iniciativas, embora concentradas na cidade de Maceió, contribuíram para a divulgação do Estado e suas belezas naturais que paulatinamente foi se consolidando enquanto destino turístico em âmbito nacional.

Na região das lagoas, a atividade turística ocorre principalmente, após a década de 80, sendo direcionada sobretudo para o segmento de sol e mar. O Francês, Barra de São Miguel, Massagueira e Prainha, todos já ouviram falar: Camurupim, Flor do Paraíba, Alto do Cruzeiro, Riacho Velho, Canal de Dentro, Cadoz, Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens e bairro do Quilombo, todos partes significativas da história de Alagoas, são ainda estranhos, até para os alagoanos. Os potenciais e a riqueza do ambiente natural, da história, da cultura e do cotidiano peculiar existente nos diversos recantos dos municípios que integram a região são ainda poucos conhecidos e se constituem em oportunidades que apontam novos caminhos e oportunidades de desenvolvimento, desta vez, de forma sustentável.

* Texto retirado do Inventário Piloto de Ofertas e Oportunidades Turísticas de Municípios Alagoanos – Região das Lagoas / Sebrae Alagoas, maio de 2004

2.2 Perfil do Território / Atividades

2.2.1 Território



A Região das Lagoas está situada na meso-região do leste alagoano e micro-região de Maceió, compreendendo os municípios de Maceió, Marechal Deodoro, Barra de São Miguel, Pilar, Santa Luzia do Norte e Coqueiro Seco. Destaca-se no contexto estadual pelo seu rico patrimônio cultural e natural integrado.

O acesso para esta região se dá por rodovias nacionais (BRs 101 e 316) e estaduais (Als 101, 215, 220), bem como por água. A Região das Lagoas, que dá nome ao Estado, está inserida no complexo Estaurino-Lagunar Mundaú-Manguaba, composto por duas lagoas e canais que interligam os municípios e seus povoados. Existe também uma área de Preservação Ambiental (APA) de Santa Rita, instituída por decreto na década de 80.

A diversidade paisagística ainda preservada (lagoa, mar, mata atlântica e manguezais), foi enriquecida por várias culturas ao longo dos tempos, exemplo disso foram os índios Caetés que habitaram nesta região, a colonização portuguesa, as invasões de piratas

franceses, os movimentos negros dos quilombos, entre outros fatores que contribuem para o desenvolvimento do turismo no e que se confundem com a história do Estado.

O bairro do Pontal da Barra, localizado a 7 Km do centro de Maceió, possui belezas naturais que segundo geógrafo professor Ivan Fernandes Lima a denominou “Maceió, a cidade restinga”. Esta, formada por um cordão litorâneo arenoso com dunas cobertas por coqueirais, manguezais possui em sua área urbana comidas típicas de Alagoas, oferecidas por alguns dos mais tradicionais e antigos restaurantes da capital do Estado, Maceió.

A população residente no bairro é de 2.331 mil habitantes que é constituído em sua maioria por pescadores e rendeiras, que encantam os visitantes pelo colorido das rendas do filé expostos em frente às lojas. A cultura local ganha destaque com seus grupos folclóricos, um exemplo disso é o fandango, dança típica local formada por moradores do bairro. Também nos festejos de São João, com apresentação de quadrilhas e coco de roda, assim como no Natal, quando se apresentam o pastoril, as baianas, entre outros e nas festas de comemoração à São Sebastião, padroeiro do Pontal da Barra, que acontece no dia 20 de janeiro. As lojas, os restaurantes e bares possuem ao fundo uma visão única da lagoa, o que propicia uma inesquecível paisagem no pôr-do-sol.

Já o município de Marechal Deodoro, situado às margens direita da Lagoa Manguaba é a cidade berço de Manoel Deodoro da Fonseca, proclamador da república e primeiro presidente do Brasil. Este município possui uma população residente de aproximadamente 36 mil habitantes. Sendo a primeira capital do Estado de Alagoas, ainda conserva um significativo acervo arquitetônico, barroco e colonial, característico do século XVIII e XIX além de um importante patrimônio paisagístico, exemplo disso é a Massagueira, localizada às margens da Lagoa Manguaba, oferece uma exuberante beleza e o maior centro gastronômico do Estado (com destaque também para a APA Área de Preservação Ambiental da Ilha de Santa Rita).

Além dos atrativos arquitetônicos e históricos, possui também nos campos de artesanato, da música, do folclore, das festas cívicas e religiosas, com destaque para a produção de filé e labirinto, banda de pífano e para o Sr. Nelson da Rabeca (o mestre artesão). Marechal

Deodoro conta ainda com a praia do Francês, localizada a 20 KM de Maceió, consolidou-se como um dos atrativos turísticos mais visitados do Estado. A praia, de um lado possui o mar calmo, cercado por recifes e de outro, um trecho de mar aberto, onde atualmente são realizados campeonato de surf, com destaque para as etapas do Circuito Brasileiro de Surf Profissional.

A Barra de São Miguel, localizada à 33KM de Maceió, possui uma população residente de 5.241 mil habitantes. Entretanto, nos finais de semana e períodos de férias possui uma população flutuante de veranistas em sua área urbana de mais de 15.000 pessoas. Por isso este município é considerado o principal balneário do Estado de Alagoas. Os passeios de barco, a gastronomia local acrescidos pela belíssima paisagem onde inclui-se também a praia do Gunga, situada do outro lado da Lagoa do Roteiro.

Santa Luzia do Norte, e Coqueiro Seco localizam-se aproximadamente 15 Km de Maceió e possuem uma orla lagunar de aproximadamente 10 km de extensão, margeando a Lagoa Mundaú, no trecho compreendido entre o Porto do Quilombo e o povoado Cadoz, passando pela sede urbana de Coqueiro Seco. Ao longo de toda a estrada pode-se observar casas típicas de pescadores, além, é claro da vista da lagoa e do canal do Cadoz. Em destaque nestes municípios as festividades religiosas, grupos folclóricos e bandas de músicas, assim como a comemoração das festas juninas e os tradicionais blocos de carnaval.

O município de Pilar, localizado da 37 km da capital do estado, Maceió, ganha destaque junto à cadeia produtiva do turismo pelo fato de possuir fazendas que ainda preservam as antigas casas de Engenho de Açúcar. Ao percorrer as fazendas, pode-se vivenciar a história da colonização portuguesa enriquecida pelas belezas das reservas de Mata Atlântica. Pilar conta ainda com um filho ilustre Arthur Ramos, jornalista, sociólogo, folclorista, médico, antropólogo, etnólogo, professor e escritor. Este ocupou em Paris a chefia do Departamento de Ciências Sociais da UNESCO.

O perfil econômico desta região sedia o maior pólo industrial do Estado, com empresas de grande porte como a Petrobrás (com postos de extração de gás natural em Marechal

Deodoro) e a Braskem (indústria cloroquímica localizada em Maceió). Esta última está em processo de implantação de doze centros de educação ambiental no estado, sendo que pelo menos um deles será na Região das Lagoas. No entanto, o turismo é a grande vocação desta região, agregando em sua atividade econômica cinquenta e dois outros setores que podem vir a beneficiar a população local no que refere-se ao desenvolvimento econômico através da expansão do turismo, tais como: operadoras e agências de viagens, meios de hospedagem, gastronomia, artesanato (com destaque para a confecção do filé), passeios de barco e pesca, eventos, apresentações culturais, meios de transporte, guias de turismo, entre outros.

Tabela do Indicadores Básicos dos Municípios da Região - 2000

Municípios	Esperança de vida ao nascer	Taxa de Alfabetização de adultos	Taxa Bruta de frequência	Renda per - capta	Índice de longe-vidade	Índice de educação (IDHM-E)	Índice de Renda (IDHM-R)	Índice de Desenv. Humano Municipal (IDH-R)	Ranking por UF	Ranking Nacional
Barra de São Miguel	65,967	0,638	0,755	108,9	0,683	0,677	0,556	0,639	10	3959
Coqueiro Seco	66,897	0,643	0,706	94,64	0,698	0,664	0,532	0,631	13	4092
Maceió	65,030	0,831	0,840	282,9	0,667	0,834	0,715	0,739	1	2181
Marechal Deodoro	67,022	0,660	0,745	111,1	0,700	0,688	0,559	0,649	8	3786
Pilar	63,064	0,629	0,712	89,03	0,634	0,657	0,522	0,604	32	4585
Santa Luzia do Norte	64,181	0,702	0,775	85,90	0,653	0,726	0,516	0,632	12	4088

Fonte: Inventário Piloto de Ofertas e Oportunidades turísticas de municípios Alagoanos – Região das Lagoas – MAIO 2004

Tabela de Indicadores Populacionais da Região das Lagoas

Discriminação	Barra de São Miguel	Coqueiro Seco	Marechal Deodoro	Pilar	Maceió	Santa Luzia do Norte	Região	Estado
Área Total (Km)	76,6	40,3	361,9	220,7	510,7	28,5	1.238,7	27.818,9
Densidade Demográfica (Hab./Km)	83,28	127,39	99,10	141,37	1.562,09	224,4	712,62	101,46
População Residente	6.379	5.134	35.866	31,201	797.759	6.388	882,727	2.822.621
Urbana	5.241	4.574	29.837	28,166	795.804	5.446	869,068	1.919.739
Rural	1.138	560	6.029	3.035	1.955	942	13.659	902.882
Homens	3.173	2.605	17.801	15.384	376.572	3.161	418.696	1.378.942
Mulheres	3.206	2.529	18.065	15.817	421.187	3.227	464.031	1.443.679
Taxa de Crescimento Populacional (2000/1991)	28,87	7,32	44,56	6,66	26,82	10,21	26,35	12,27
Taxa de Urbanização	82,16	89,9	83,19	90,27	99,75	85,25	98,45	68,01

Fonte: Inventário Piloto de Ofertas e Oportunidades turísticas de municípios Alagoanos – Região das Lagoas / IBGE/SEPLAN-AL

2.2.2 Especialização Produtiva

A Região das Lagoas, a capital do Estado, Maceió, constitui a porta de entrada no que se refere ao turismo pois estão concentradas as empresas que operam o setor (operadoras, agências de viagem e receptivo), bem como a quase totalidade da oferta dos leitos, além de serviços diversos, de apoio. A praia do Francês constitui um destino turístico consolidado, com oferta crescente de leitos, bem como de serviços. Outro destino é a Barra de São Miguel, na qual há um forte fluxo de “turistas de um dia”, que estão hospedados em Maceió, fazem o “passeio do Gunga” e retornam no final do período. Ela também se destaca por ser uma cidade de veranista e apresenta grande potencialidade para atrair

turistas que permaneçam no município, já dispondo de sete pousadas e um hotel, três restaurantes e diversos bares, além de razoável rede de serviços: supermercados, padarias, salões de beleza, postos de gasolina, entre outros.

Os núcleos urbanos de Marechal Deodoro e Pilar constituem, hoje, destinos turísticos subutilizados, uma vez que apresentam atrativos históricos, arquitetônicos e paisagísticos que merecem atenção, aliados a uma boa infra-estrutura de acesso rodoviário e a equipamentos turísticos incipientes, que poderiam ser adensados, através de investimentos adequados. Atrelados a estes dois municípios existem também atrativos culturais e naturais nos municípios de Coqueiro Seco e Santa Luzia do Norte que se pode trabalhar na perspectiva de um roteiro turístico integrado na Região das Lagoas.

O artesanato da renda de filé tem seu ponto forte no Pontal da Barra, onde o grande número de artesãos e dezenas de lojas transformam o bairro no maior centro de artesanato de Maceió, ponto de referência para o turista que visita o Estado, além de contribuir de forma significativa para a renda domiciliar, assegurando ocupação e renda para significativa parcela da população local. Marechal Deodoro também se destaca pela existência de grupos de artesãos, que trabalham as rendas de filé e labirinto. As artesãs de Coqueiro Seco (200 artesãs aproximadamente) trabalham na produção da rede do filé, esta rede corresponde a base de estruturação para que o filé possa ser confeccionada. Por este motivo estas artesãs estarão inseridas na cadeia produtiva através da ampliação do mercado de Marechal Deodoro e do Pontal da Barra.

Em termos de gastronomia, a tradicional culinária de frutos do mar, pode ser degustada nos pitorescos bares e restaurantes que margeiam os canais na Massagueira e Barra Nova, povoados de Marechal Deodoro e no Pontal da Barra (Maceió) pólos de atração para os visitantes e populações vizinhas, principalmente nos finais de semana. A atividade turística, através da apropriação dos patrimônios natural e cultural (histórico, arquitetônico e artesanal) e da ampliação da infra-estrutura necessária ao setor, tem contribuído para o desenvolvimento da economia da Região das Lagoas.

Tabela - Número de Micro e Pequenas empresas e empreendedores vinculados diretamente ao turismo, Região das Lagoas.

Municípios/ Empreendimentos	Maceió	Marechal Deodoro	Barra de São Miguel	Pilar	Coqueiro Seco	Santa Luzia do Norte
Pequenos Hotéis e Pousadas	44	27	08	04	-	-
Agências de Viagem	141	-	-	-	-	-
Receptivos	10	-	01	-	-	-
Bares e Restaurantes	163	79	15	11	05	05
Artesãos	215	*435	25	**** -	-	-
*Barqueiros – passeios de barco	12	20	19	01	03	02

Fonte: Inventário Piloto de Ofertas e Oportunidades turísticas de municípios Alagoanos – Região das Lagoas – maio/2004

Tomando como base o Inventário Piloto de Ofertas e Oportunidades Turísticas do Estado – Região das Lagoas (Sebrae- AL), pode-se visualizar um conjunto de atrativos da região dividido por zonas.

Zona MUNDAÚ

OFERTAS	ATRATIVOS NATURAIS	ATRATIVOS CULTURAIS
OPORTUNIDADES		
Zona Mundaú		
Cidade de Santa Luzia do Norte	- Floriculturas Ornamentais e Exóticas.	- Festa da Padroeira (Santa Luzia de Siracusa); - Igreja Santa Luzia de Siracusa; - Festa da Paixão de Cristo (Semana Santa); - Festa da Consciência Negra.
Cidade de Coqueiro Seco		- Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens; - Festa da Padroeira (N. Sra. Mãe dos Homens).
	- Orla Lagunar de Coqueiro Seco.	- Tríduo de São Pedro.
Lagoa Mundaú	- Percorso das Águas na Mundaú; - Foz do Rio Mundaú.	-

Fonte: Inventário Piloto de Ofertas e Oportunidades turísticas de municípios Alagoanos – Região das Lagoas. Sebrae – AL/maio - 2004

ZONA DOS CANAIS

OFERTAS	ATRATIVOS NATURAIS	ATRATIVOS CULTURAIS
OPORTUNIDADES		
Zona dos Canais		
Pontal da Barra	- Esportes Náuticos na Restinga.	- Gastronomia Típica; - Artesanato de Filé.
Prainha e Boca da Barra	- Praia e Boca da Barra.	-
Praia do Saco da Pedra e Recifes	- Praia do Saco da Pedra e Recifes.	-
Massagueira de Baixo, Massagueira de Cima e Rua Nova	- Trilha no Campo Grande.	- Gastronomia Típica; - Festas Tradicionais Massagueira.
Barra Nova	- Barra Nova.	- Gastronomia Típica.
Caminho das Águas nos Canais	- Ilhas Manguezais (Passeio das Nove Ilhas); - Ilhas Manguezais (Projeto Calypso); - Ilhas Manguezais (Ilha do Porto Grande, Pequena e Rancho Velho).	-
Caminho de Dentro (Rota Histórica)	- Bica de Pedra; - Bica do Broma.	- Casas Sede; - Riacho Velho.
Rio dos Remédios	- Banho de Água Doce (Banho de Ponte, Buraco da Julinda, Riacho da Barra e Riacho do Loro); - Povoado do Cadoz.	- Igreja Nossa Senhora dos Remédios.
Povoado de Santa Rita	- Trilha na APA de Santa Rita	-

Fonte: Inventário Piloto de Ofertas e Oportunidades turísticas de municípios Alagoanos – Região das Lagoas. Sebrae – AL/maio - 2004

ZONA MANGUABA

OFERTAS	ATRATIVOS NATURAIS	ATRATIVOS CULTURAIS
OPORTUNIDADES		
Zona Manguaba		
Cidade de Marechal Deodoro	<ul style="list-style-type: none"> - Centro Histórico de Marechal Deodoro; - Igreja n. Sra. da Conceição; - Convento e Igreja N. Sra. do Carmo; - Igreja N. Sra. do Amparo; - Igreja de Ordem 3ª de São Francisco; - Casario Colonial; - Palácio Provincial; - Artesanato de Filé e Labirinto; - Eventos Tradicionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Igreja Senhor do Bonfim; - Igreja N. Sra. do Rosário; - Igreja de Ordem 3ª N. Sra. do Carmo; - Igreja Stª Maria Madalena e Convento São Francisco - Museu de Arte Sacra; - Igreja N. Sra. Boa Viagem e Capela São Pedro; - Casa Natal de Marechal Deodoro; - Casa de Câmara e Cadeia Pública; - Nelson da Rebeca (mestre artesão); - Festa da Padroeira N. Sra. da Conceição
Praia do Francês	<ul style="list-style-type: none"> - Dunas do Cavalo Russo; - Esporte Náutico. 	-
Fazenda Charles	- Fazenda Charles	-
Lagoa Azul	- Lagoa Azul	-
Cidade do Pilar	Igreja N. Sra. do Pilar	Eventos Festivos e Tradicionais
	Festa da Padroeira N. Sra. do Pilar	Orla Lagunar do Pilar
	Alto do Cruzeiro	Igreja N. Sra. do Rosário
	Casa de Artur Ramos	Sítio Bonga
	Pernambuco Novo e Torrão	-
Fazenda São Pedro	-	-
Fazenda do Pilar Antigos Engenhos	<ul style="list-style-type: none"> - Fazenda Pilarzinho; - Fazenda Oriente; - Fazenda Salgado; - Fazenda Lamarão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazenda Flor do Paraíba; - Fazenda Engenho Novo; - Fazenda Grajaú de Cima; - Sítio Camurupim.
Lagoa Manguaba	Percurso das Águas	

Fonte: Inventário Piloto de Ofertas e Oportunidades turísticas de municípios Alagoanos – Região das Lagoas. Sebrae – AL/maio - 2004

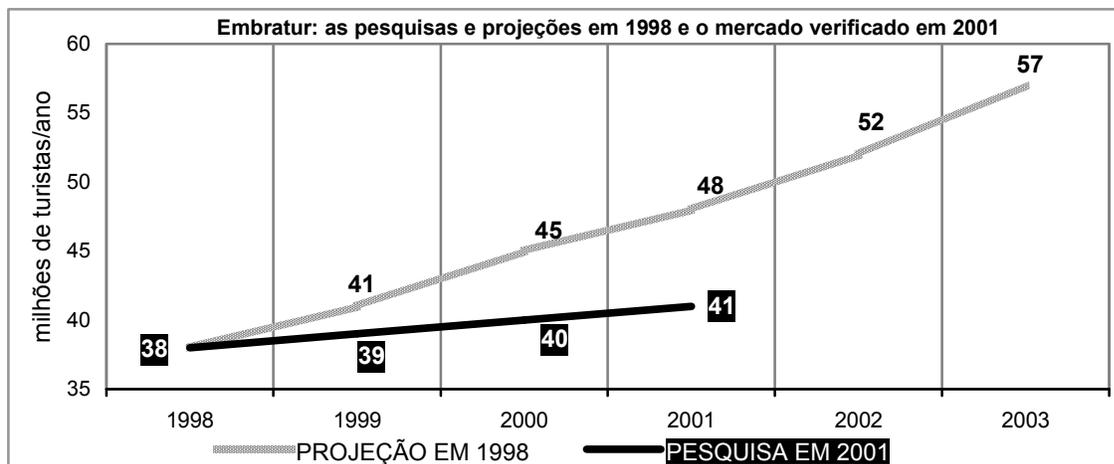
ZONA ROTEIRO E NIQUIM

OFERTAS	ATRATIVOS NATURAIS	ATRATIVOS CULTURAIS
OPORTUNIDADES		
Zona Roteiro e Niquim		
Cidade da Barra de São Miguel	- Praia da Barra de São Miguel; - Rio Niquim.	- Eventos Culturais e entretenimento; - Trilhas e Passeios; - Pólo de Comércio e Serviços; - Gastronomia da barra de São Miguel.
Lagoa do Roteiro	- Lagoa do Roteiro	-
Lagoa do Niquim	- Lagoa do Niquim	-

Fonte: Inventário Piloto de Ofertas e Oportunidades turísticas de municípios Alagoanos – Região das Lagoas.

ANÁLISE DO MERCADO TURÍSTICO DE ALAGOAS

Segundo a pesquisa nacional Embratur-Fipe de 1998, o número de turistas no mercado interno brasileiro atingia a 38,2 milhões. A Embratur projetava a evolução desse mercado para 57 milhões em 2003, ou seja, esperando um crescimento médio anual de 8,4% no número de turistas. Em maio de 2002, nova pesquisa divulgada pela Embratur-Fipe, indicava a dimensão de 41 milhões de turistas para o mercado interno brasileiro em 2001. O mercado efetivamente crescera a taxas médias anuais de 2,5%. A perda de poder aquisitivo da população impactou o turismo. O gráfico indica a curva esperada no cenário de 1998, e a curva resultante da pesquisa de 2001. O número de turistas teve acréscimo de 8,8% no período 1998 a 2001.



Fonte: Embratur - 2003

Os fluxos por região do país indicaram a evolução mostrada na tabela a seguir.

Pesquisas Fipe Embratur região	1998		2001	
	nº de turistas (em milhões)	%	nº de turistas (em milhões)	%
NORTE	2,8	8	1,0	2
NORDESTE	12,2	32	12,0	29
CENTRO OESTE	2,4	6	2,7	7
SUDESTE	14,5	38	18,0	44
SUL	6,2	16	7,6	18
BRASIL	38,2	100	41,3	100

Fonte: Embratur – 2002

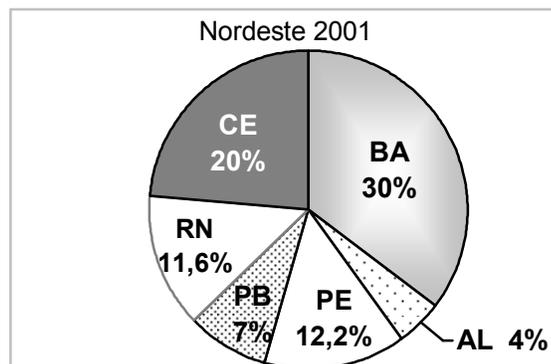
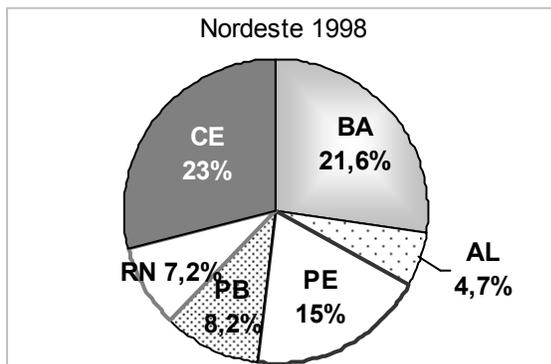
As regiões Sul e Sudeste tiveram seus *market share* ampliados, enquanto o Nordeste permaneceu praticamente com o mesmo número de turistas, o que representou perda da parcela de mercado de 32 para 29%. A recessão econômica diminuiu a renda das pessoas que realizaram viagens de menor custo, ou seja, para perto de casa.

O Estado de Alagoas tinha a parcela de 1,5% do total do mercado receptivo interno no Brasil em 1998 (*market share*). Em 2001 essa parcela caiu para 1,16%. A relação turista por habitante, que era de 0,21 em 1998, diminuiu para 0,18 em 2001. O mercado nacional, ao contrário, melhorou o índice de 0,23 turista por habitante em 1998, para 0,26 em 2001.

Analisando o desempenho dos estados do Nordeste, constata-se que no período entre as pesquisas, 3 estados tiveram crescimento de mercado: Rio Grande do Norte, Bahia e Sergipe. O Estado de Alagoas que tinha 4,7% da recepção de turistas no Nordeste em 1998, caiu para 4% em 2001.

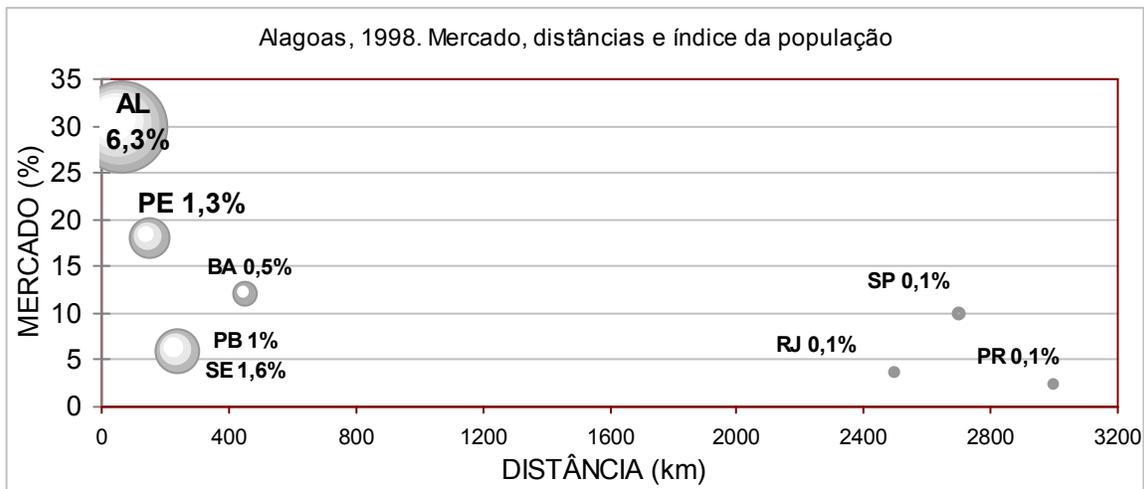
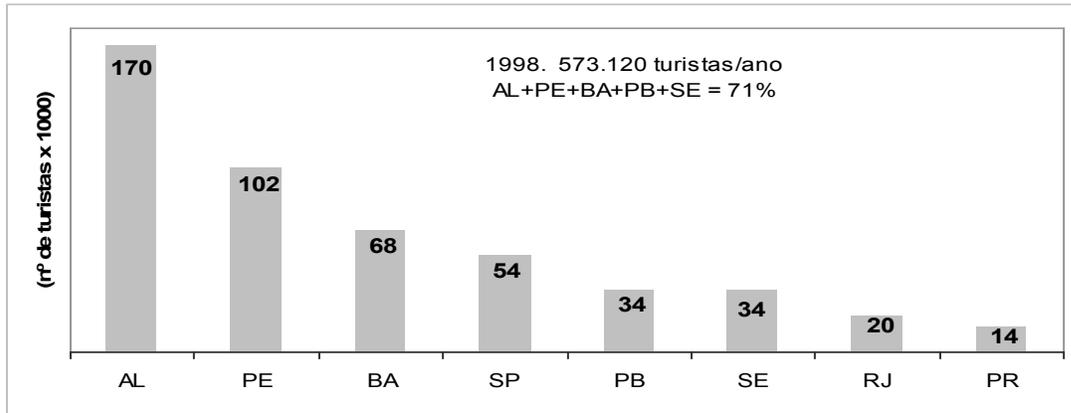
Nordeste – Evolução e composição da região e dos estados					
	1998 (turistas x 1000)	% no Nordeste	2001 (turistas x 1000)	% no Nordeste	2001/1998 %
Brasil	38.200		41.300		+ 8%
Região Nordeste	12190	100%	12023	100%	-1,4%
BAHIA	2636	21,6%	3608	30%	+ 37%
SERGIPE	371	3%	506	4,2%	+ 36%
ALAGOAS	573	4,7%	481	4%	-16%
PERNAMBUCO	1833	15%	1474	12,2%	-19,6%
PARAÍBA	993	8,2%	835	7%	-16%
RIO G NORTE	878	7,2%	1397	11,6%	+ 59%
CEARÁ	2789	23%	2422	20%	-13%
PIAUÍ	688	5,6%	649	5,4%	-6%
MARANHÃO	1452	12%	592	5%	-59%

Fonte: Embratur - 2003



Fonte: Embratur – 2003

Ainda tomando por base as pesquisas da Embratur de 1998, a origem dos visitantes em Alagoas está refletida nos gráficos a seguir.

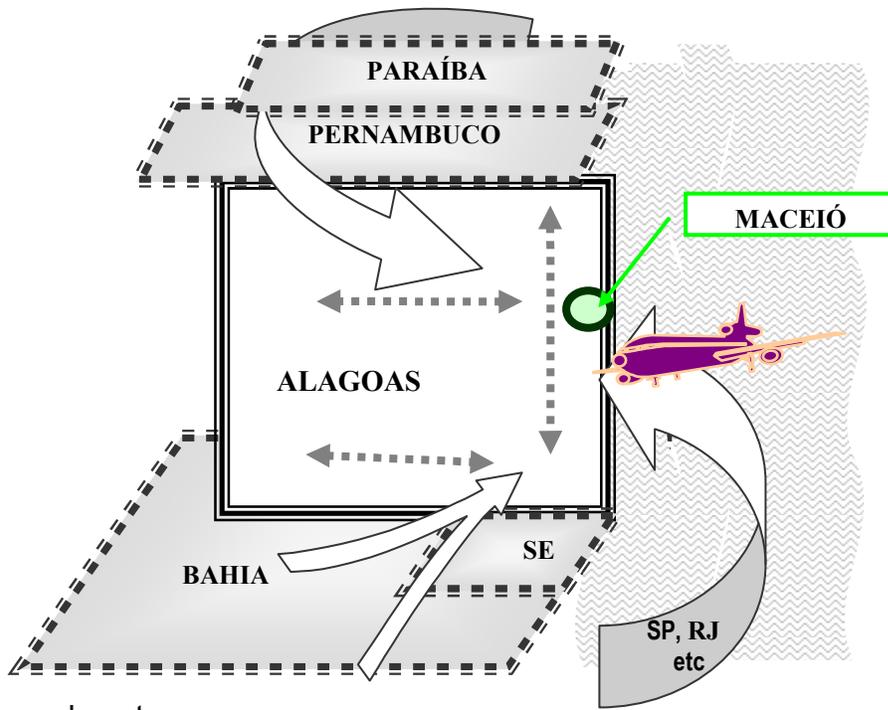


Fonte:

Embratur – 2003

A atratividade do destino turístico Alagoas é ampliada em função da menor distância, como pode ser observado no gráfico anterior.

Esquemática dos principais fluxos turísticos para o Estado de Alagoas.



Mercado externo

Toda a América do Sul, em 2002, detinha somente 1,8% do fluxo internacional de turismo. Por causa das distâncias que nos separam dos países ricos do Hemisfério Norte. A África detinha, nesse mesmo ano, 4% do mercado internacional e os países da América Central, 3%. O mercado brasileiro em 2003 melhorou um pouco com a recuperação da Argentina, registrando-se cerca de 4 milhões de turistas, ou 10% do mercado interno.

2.3 Principais Problemas por Serviço

SERVIÇOS	PROBLEMAS
<p style="text-align: center;">PROMOÇÃO E MARKETING</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Falta de roteiros turísticos na região; ✓ Falta de diversificação de produtos turísticos na região; ✓ Falta de operadoras que vendam os destinos turísticos da região; ✓ Falta seleção de mercado emissor para venda de produtos turísticos para a região; ✓ Falta de atrativos complementares aos atrativos naturais; ✓ Falta de eventos culturais na região; ✓ Falta de investimentos nas singularidades da região; ✓ Pouco tempo dos receptivos no bairro do Pontal da Barra e na Barra de São Miguel; ✓ Falta de divulgação dos equipamentos da estrutura turística (hotéis, restaurantes e passeios); ✓ Falta de postos de informações sobre os pontos turísticos / culturais por parte do poder público; ✓ Insuficiência de divulgação e participação através dos órgãos competentes; ✓ Falta de um plano de marketing para a região; ✓ Falta de divulgação do calendário de eventos existentes na região; ✓ Falta de divulgação dos atrativos turísticos da região; ✓ Falta de divulgação do potencial turístico para outros estados do país.
<p style="text-align: center;">PROMOÇÃO E MARKETING</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Falta de catálogo dos produtos artesanais; ✓ “Profissionais” atravessadores dificultando a comercialização dos artesãos produtores; ✓ Baixa comercialização dos produtos artesanais; ✓ Desvalorização da cultura local; ✓ Falta de apropriação dos bens culturais por parte da população local (baixa estima); ✓ Falta de consciência da população sobre a importância econômica do turismo para o desenvolvimento da região; ✓ Descontinuidade de pesquisas de satisfação do cliente / turista; ✓ Descontinuidade e /ou ausência de pesquisa sobre o fluxo turístico na região.

<p style="text-align: center;">TECNOLOGIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Design de bares e restaurantes desatualizados; ✓ Projetos arquitetônicos não apropriados para região lagunar; ✓ Falta de design nas embalagens do produto do artesanato local; ✓ Falta de melhoria na qualidade do produto artesanal da região (Filé e outros); ✓ Deficiência na qualidade gastronômica da região; ✓ Ausência de trabalho quanto à segurança alimentar; ✓ Pouca inovação nas atividades turísticas “desacomodar o olhar”; ✓ Ausência de estudos sobre a capacidade de carga dos ecossistemas frágeis.
<p style="text-align: center;">GESTÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Falta de planejamento turístico para a região; ✓ Falta de articulação entre os governos municipais no momento de direcionar as verbas para atender as necessidades do turismo; ✓ Gestão Amadora (Empresarial e do setor público); ✓ Falta de continuidade das políticas públicas para o setor; ✓ Crianças pedintes; ✓ Falta de fiscalização ambiental pelos órgãos responsáveis; ✓ Falta de cumprimento da legislação na destruição de mangues para construção; ✓ Existência de barreiras privadas no acesso às margens da Ilha de Santa Rita; ✓ Desordenamento das cidades dos municípios do APL; ✓ Falta de cultura associativista entre os empresários; ✓ “Boicote” das grandes agências aos atrativos da Região das Lagoas.
<p style="text-align: center;">FINANCEIRA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Deficiência na estrutura de acesso ao crédito; ✓ Insuficiência de agências e atendimento bancário na região.
	<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Assoreamento e poluição das lagoas e cursos d’água; ✓ Falta de rede pública de esgotamento sanitário – esgotos jogados nas lagoas; ✓ Insuficiência no abastecimento d’água (falta constante

III. PLANO DE AÇÃO

3.1. Público Alvo:

Micro e pequenos empresários e empreendedores, formais e informais, que atuam no setor Turístico da Região das Lagoas.

3.1.1. Número de Beneficiários

Cadeia Produtiva do Turismo:

Empresários – 250

Artesãos – 400

3.2. Objetivo Geral:

Transformar a Região das Lagoas em um destino turístico consolidado e sustentável.

3.3 Resultados Esperados

Resultados Finalísticos	1	Elevar a taxa de ocupação média anual para 40% até 2007.
		Indicador: Taxa de ocupação dos meios de hospedagem.
		Método de cálculo: Baseado na taxa global anual e duas outras taxas uma para empreendimentos acima de 100 UHs e outra para os de menos de 100 Uhs. (Levantamento do To e levantamentos mensais).
	2	Aumentar a média dos dias de permanência do turista em hotéis e pousadas da região em 03 dias até 2007.
		Indicador: Taxa de ocupação dos meios de hospedagem.
		Método de cálculo: To e levantamentos mensais.
	3	Elevar a mão-de-obra envolvida nos meios de hospedagem, bares e restaurantes em 12% até 2007.
		Indicador: N° de empregados envolvidos.
		Método de cálculo: To e levantamentos mensais.
	4	Aumentar o nível de renda dos artesãos da Região das Lagoas em 50%
		Indicador: To mais acompanhamento semestral.

Resultados Intermediários	1	Criar condições para que as atividades turísticas contemplem a preservação dos ativos ambientais da região.
		Indicador 1: Definição de capacidade de carga das áreas naturais.
		Indicador 2: Definição de capacidade de carga para os novos produtos turísticos.
	2	Elevar em 30% o padrão de qualidade dos serviços e produtos prestados na região.
		Indicador: To mais pesquisa do nível de satisfação dos clientes.
	3	Aumentar em 50% a participação do número de artesãos em suas associações.
Indicador: Número de associados (To) e monitoramento semestral.		

3.4 Foco Estratégico

- Preservação dos meios naturais;
- Expansão e melhoria no meio artificial (sistema viário, hospedagem, alimentação, comunicação, serviços públicos, etc...);
- Formação profissional;
- Sensibilização da comunidade para a importância do turismo;
- Estratégias de marketing, (seleção do mercado, posicionamento, linhas de produto).

3.5 Premissas

- Observância das diretrizes do Plano Nacional de Turismo;
- Observância das diretrizes do Plano Estadual de Turismo;
- Correta aplicação da legislação ambiental;
- Busca da sinergia entre o Poder Público, a Iniciativa Privada e as Entidades de Classe.

3.6 Ações

Ação: Desenvolver novos produtos e roteiros turísticos na Região das Lagoas

a) Descrição: Contratar consultoria para o desenvolvimento do roteiro integrado da Civilização do Açúcar.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: SEBRAE/AL (Ronaldo Moraes (82) 3216-1648/9983-0805)

d) Viabilização financeira: R\$ 20.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEBRAE	12.500,00	62.5			12.500,00	62.5
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento
 outra. Por favor, informe: Marketing

Ação: Promover a gastronomia na Região das Lagoas

a) Descrição: Realizar o 4º Festival Gastronômico "Sabor das Lagoas", integrando os municípios de Maceió, Marechal Deodoro, Barra de São Miguel e Pilar.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: SEBRAE/AL (Ronaldo Moraes (82) 3216-1648/9983-0805)

d) Viabilização financeira: R\$ 200.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEBRAE	20.000,00	10.0			20.000,00	10.0
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Marketing | |

Ação: Realizar visitas técnicas - fam-tour e fam-press na Região das Lagoas

a) Descrição: Realizar visitas técnicas com agentes de viagem, operadores e jornalistas para promoção do destino turístico Região das Lagoas.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 30.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Marketing | |

Ação: Participar de feiras para comercialização dos produtos artesanais da Região das Lagoas

a) Descrição: Promover a comercialização dos produtos artesanais confeccionados pelas associações de rendeiras do filé da Região das Lagoas.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: SEBRAE/AL (Ronaldo Moraes (82) 3216-1648/9983-0805)

d) Viabilização financeira: R\$ 20.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEBRAE	10.000,00	50.0			10.000,00	50.0
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Marketing | |

Ação: Apoiar o desenvolvimento de eventos culturais nos municípios do APL

a) Descrição: Apoiar o desenvolvimento de promocionais das Associações: ASSERT SUL e Associação Lagoas e Mares do Sul.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 80.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento
 outra. Por favor, informe: Marketing

Ação: Participar de feiras e congressos voltados à comercialização de destinos turísticos

a) Descrição: Participar dos eventos BNTM (Brazil National Tourism Mart), Salão do Turismo, ABAV (Associação Brasileira das Agências de Viagem), BRAZTOA (Associação Brasileira das Operadoras de Turismo) e Feira de Turismo de Gramado/RS.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: SEBRAE/AL (Ronaldo Moraes (82) 3216-1648/9983-0805)

d) Viabilização financeira: R\$ 250.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEBRAE	40.000,00	16.00			40.000,00	16.00
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Marketing | |

Ação: Implantar Programa de Alimento Seguro (PAS)

a) Descrição: Implantar Programa de Alimento Seguro (PAS) nos restaurantes participantes da 4º edição do festival gastronômico "Sabor das Lagoas".

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: SENAC/SEBRAE/AL (Ronaldo Moraes (82) 3216-1648/9983-0805)

d) Viabilização financeira: R\$ 28.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEBRAE/SENAC	10.000,00	35.71			10.000,00	35.71
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento
 outra. Por favor, informe: Tecnologia

Ação: Disponibilizar apoio técnico para aprimorar o artesanato produzido na Região das Lagoas

a) Descrição: Realizar consultoria de design nas associações de artesanato dos municípios de Marechal Deodoro e Maceió (Pontal da Barra), Barra de São Miguel, Coqueiro Seco e Pilar.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 20.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Tecnologia | |

Ação: Elaborar projeto sobre a sustentabilidade e preservação das lagoas Mundaú, Manguaba, do Niqueim e do Roteiro

a) Descrição: Desenvolver projeto que contenha a capacidade de carga das embarcações, educação ambiental para as comunidades ribeirinhas e a sustentabilidade do ecossistema das lagoas Mundaú, Manguaba e do Roteiro.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 50.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Tecnologia | |

Ação: Desenvolver no município da Barra de São Miguel o projeto "Palatéia. Comunidade tradicional desenhando seu ambiente saudável"

a) Descrição: Sensibilizar a comunidade do Mangue da Palatéia para o desenvolvimento de um anteprojeto urbanístico de maneira que garanta a preservação do ecossistema de mata Atlântica e manguezais da lagoa do Roteiro e fortaleça as atividades das quais a comunidade sobrevive, valorizando as características e o modo simples de viver da população local.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: FAPEAL/UFAL

d) Viabilização financeira: R\$ 40.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
FAPEAL/UFAL	40.000,00	100.00			40.000,00	100.00
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Tecnologia | |

Ação: Realizar Capacitação Gerencial

a) Descrição: Curso Aprender a Empreender em Hotéis e Pousadas para o município. Curso em gestão empresarial. Curso de Qualidade no Atendimento.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: SEE/SEBRAE/AL (Ronaldo Moraes (82) 3216-1648/9983-0805)

d) Viabilização financeira: R\$ 10.500,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SABRAE	5.500,00	52.39			5.500,00	52.39
SEE	5.000,00	47.61			5.000,00	47.61
Parceiros Federais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
GTP APL						

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento
 outra. Por favor, informe: Capacitação

Ação: Deslocar a Unidade Móvel do Senac para os municípios atendidos pelo APL

a) Descrição: Realizar cursos na área de gastronomia, hotelaria e turismo junto a unidade móvel do Senac em municípios da Região das Lagoas.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: Pref.Pilar/SENAC

d) Viabilização financeira: R\$ 30.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Pref.de Pilar/SENAC	30.000,00	100.00			30.000,00	100.00
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Capacitação | |

Ação: Promover Capacitação nas Associações de Artesanato

a) Descrição: Formatação de preço para o artesanato. Curso de Associativismo. Curso de Modelagem para o Artesanato. Curso de Técnicas de Vendas.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: SERT/SEE/SEBRAE/AL (Ronaldo Moraes (82)3216-1648/9983-0805)

d) Viabilização financeira: R\$ 14.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SERT	3.000,00	21.43			3.000,00	21.43
SEE	7.500,00	53.57			7.500,00	53.57
SEBRAE	3.500,00	25.00			3.500,00	25.00
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento
 outra. Por favor, informe: Capacitação

Ação: Desenvolver o projeto Caminhos do Futuro

a) Descrição: Curso de capacitação em turismo para o desenvolvimento de atividades interdisciplinares com professores da rede pública dos municípios da Região das Lagoas.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: SETUR

d) Viabilização financeira: R\$ 150.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SETUR	150.000,00	100.00			150.000,00	100.00
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento
 outra. Por favor, informe: Capacitação

Ação: Realizar o 4º Fórum Integrado de Turismo

a) Descrição: Realizar encontro anual de turismo que integra os empresários participantes dos APLs Costa dos Corais e Região das Lagoas.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: SEMPTUR/SEBRAE/AL(Ronaldo Moraes (82) 3216-1648/9983-0805)

d) Viabilização financeira: R\$ 15.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEMPTUR/SEBRAE	15.000,00	100.00			15.000,00	100.00
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento
 outra. Por favor, informe: Capacitação

Ação: Realizar Capacitação das Áreas Operacionais

a) Descrição: Curso de Café Regional, Curso de Garçom, Curso de Barmen, Curso Confeitaria Básica, Curso de Culinária Nordestina, Curso de Organização de Eventos.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: SEE

d) Viabilização financeira: R\$ 19.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEE	12.500,00	65.79			12.500,00	65.79
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Capacitação | |

Ação: Realizar pesquisa do T3

a) Descrição: Realizar pesquisa para medir os resultados finalísticos do APL de turismo da Região das Lagoas.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: SEBRAE/AL (Ronaldo Moraes (82) 3216-1648/9983-0805)

d) Viabilização financeira: R\$ 5.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEBRAE	5.000,00	100.00			5.000,00	100.00
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Gestão | |

Ação: Monitorar e acompanhar as ações do APL

a) Descrição: Monitorar e acompanhar as ações do APL.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: SEBRAE/AL (Ronaldo Moraes (82) 3216-1648/9983-0805)

d) Viabilização financeira: R\$ 3.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEBRAE	3.000,00	100.00			3.000,00	100.00
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento
 outra. Por favor, informe: Gestão

Ação: Desenvolver juntamente com os empresários uma central de reservas e serviços voltada aos meios de hospedagem

a) Descrição: Viabilizar projeto de instalação de uma central de reservas e serviços voltada aos meios de hospedagem e a promoção de pacotes turísticos da Região das Lagoas.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 10.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Gestão | |

Ação: Realizar apoio técnico ao desenvolvimento do APL Turismo Região das Lagoas

a) Descrição: Realizar atividades de apoio ao desenvolvimento do APL, destinado a pequenas despesas como: táxi, serviços reprográficos, indenizações de viagens para motoristas, contratação de serviços técnicos terceirizados, material de consumo (cartucho para impressora, papel, lápis, caneta etc.).

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: SEBRAE/AL (Ronaldo Moraes (82) 3216-1648/9983-0805)

d) Viabilização financeira: R\$ 5.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEBRAE	5.000,00	100.00			5.000,00	100.00
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento
 outra. Por favor, informe: Gestão

Ação: Elaborar projeto de sinalização turística nos municípios atendidos pelo APL

a) Descrição: Elaborar e implantar placas de sinalização turística.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: SETUR/IHPAN/Pref.Marechal Deodoro

d) Viabilização financeira: R\$ 200.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Pref.Marechal Deodoro						
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SETUR/IHPAN	200.000,00	100.00			200.00,00	100.00
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento
 outra. Por favor, informe: Infra-Estrura

Ação: Implantar um Centro de Apoio ao Turista na Região das Lagoas

a) Descrição: Implantar um Centro de Informações Turísticas na Região das Lagoas.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: SETUR

d) Viabilização financeira: R\$ 150.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SETUR	150.000,00	100.00			150.000,00	100.00
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Infra-Estrutura | |

Ação: Viabilizar a melhoria das condições físicas dos processos de produção de cocadas no município de Marechal Deodoro

a) Descrição: Construir uma cozinha comunitária e adquirir equipamentos para produção de cocadas no distrito de Massagueira (Marechal Deodoro).

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 85.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Infra-Estrutura | |

Ação: Implantar o projeto de urbanização do Pontal da Barra (Maceió)

a) Descrição: Implantar o projeto arquitetônico no bairro do Pontal da Barra contendo: pórtico de entrada e um passeio público sobre a lagoa Mundaú. Pintura das residências localizadas na AV. Alípio Barbosa da Silva. Melhoria das praças e construção de um Centro de Informações Turísticas. Realizar exposição de fotografias históricas do bairro.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: BRASKEN/Casas Jardim/SEMPTUR

d) Viabilização financeira: R\$ 300.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
BRASKEN	5.000,00	1.66			5.000,00	1.66
Casas Jardim	10.000,00	3.33			10.000,00	3.33
SEMPTUR	30.000,00	10.00			30.000,00	10.00
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Infra-Estrutura | |

Ação: Pavimentar a estrada de acesso ao município de Coqueiro Seco

a) Descrição: Pavimentar os nove quilômetros da rodovia de acesso à cidade de Coqueiro Seco pelo povoado de Cadoz.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Carolina Heemann (82) 9948-5968)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Infra-Estrutura | |

IV. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

4.1. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O processo de gestão do Programa de Promoção e Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais do Estado de Alagoas (PAPL-AL) considera dois níveis complementares de decisão: O nível de coordenação geral e o nível de coordenação local. O primeiro é responsável pela concepção, supervisão, processo de negociação com diferentes parceiros, monitoramento, avaliação, articulação intra-governamental e inter-governamental do Programa. A coordenação local é responsável pelo processo de implementação de cada arranjo produtivo no seu território.

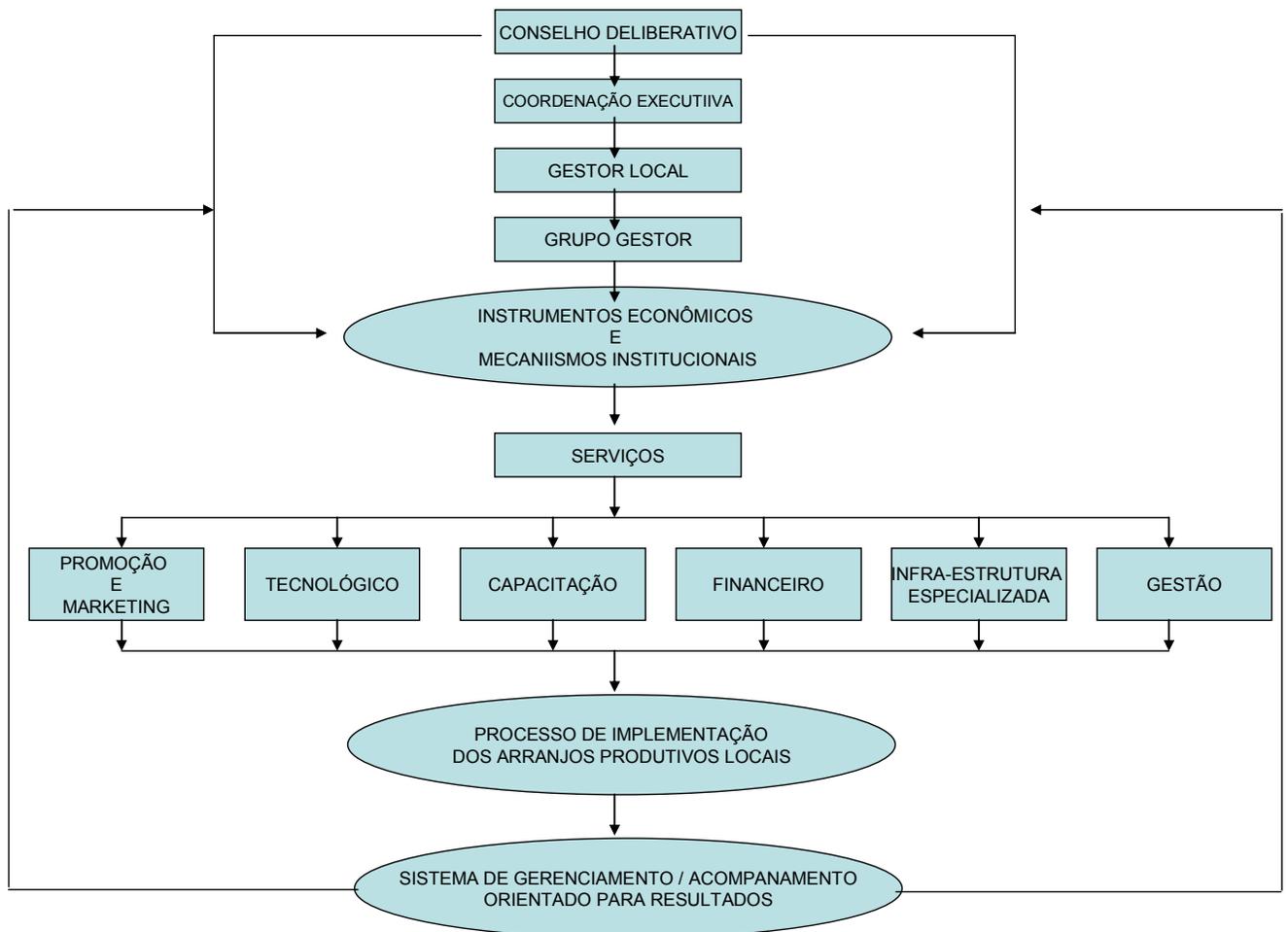
A gestão do programa é formada por: a) um Conselho Deliberativo, formado pelos principais Secretários de Estado, pelo Superintendente e pelo Diretor Técnico do Sebrae/AL e por representantes de instituições parceiras do Programa. b) uma Coordenação Executiva formada por um representante da Seplan-AL, e um representante do Sebrae-AL e pelo Gestor Local. c) um Grupo Executivo formado pelos parceiros de implementação do Programa e articulados pela Coordenação Executiva.

Em nível local, a gestão se processa através de um Grupo Gestor formado por empresários ou empreendedores do arranjo e articulado pelo Gestor de cada APL.

O Gestor Local, integrante da Coordenação Executiva, tem a função de sensibilizar , articular, mobilizar e coordenar a formulação do plano e implementação e acompanhamento das ações do APL.

MODELO DE GESTÃO DO PAPL – AL

Estrutura da Coordenação do Programa



4.2. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A Secretaria Executiva de Planejamento (Seplan-AL), tendo como parceiro na coordenação do programa o Sebrae-AL, definiu que para o monitoramento das ações estaria utilizando o SIGEOR - Sistema de Informação da Gestão Estratégica Orientada para Resultados, que é a ferramenta de gestão e monitoramento estratégico dos projetos estruturados utilizando a metodologia de Gestão Estratégica Orientada para Resultados, ferramenta desenvolvida e implementada pelo Sebrae em seus projetos a nível nacional.

O acesso ao SIGEOR é feito através de uma conexão Internet utilizando o programa Internet Explorer. Um dos endereços para acesso ao SIGEOR é através do “banner” Gestão Estratégica Orientada para Resultados, localizado na parte inferior do site do sebrae no endereço: **www.sebrae.com.br**

O acesso ao SIGEOR pode ser feito através do **Modo VISITANTE**. Neste caso não é necessário solicitar permissão de acesso bastando apenas “clique” no link visitante. Neste modo de acesso o visitante não terá acesso a algumas informações restritas aos colaboradores e parceiros cadastrados no sistema como: não terá acesso aos valores financeiros e nem efetuar alterações nos conteúdos dos projetos.